

# O conhecimento e o currículo: transformações, modos de pensar e significados futuros

Maria Figueiredo



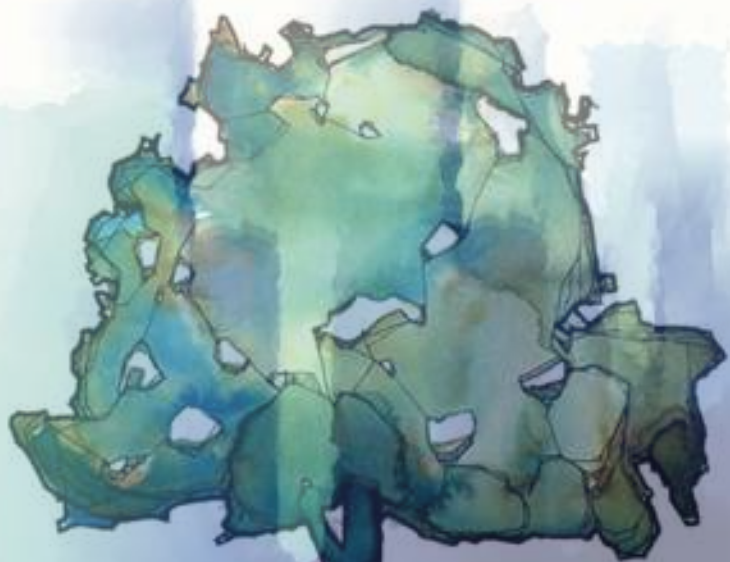
Escola Superior de Educação,  
Instituto Politécnico de Viseu

[mfigueiredo@esev.ipv.pt](mailto:mfigueiredo@esev.ipv.pt)



14 de março de 2016

*desenhar futuro(s)*









“Future proof”

Capacidade de continuar a ser de valor no futuro distante – não se torna obsoleto

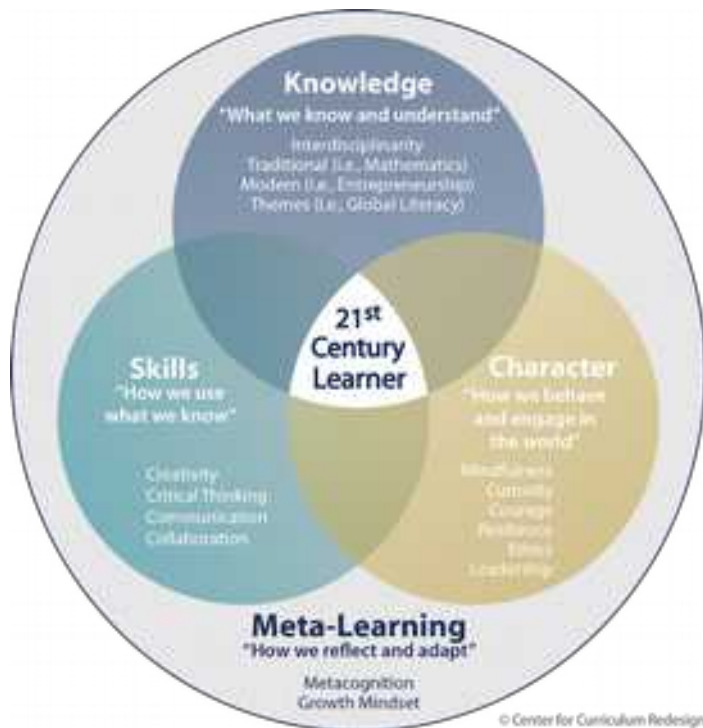
O que é intemporal



Impacto presente

Potencial transformativo e de alargamento de experiência e capacidades

*conhecimento*



Conhecimento **poderoso** – alunos têm direito a aprender conhecimento com **impacto transformativo** (cognitiva e socialmente) (Young, 2010, 2013)

# conhecimento

Não se trata de crianças ou alunos aprenderem, mas de aprenderem **algo**, para algum **propósito** e **com alguém**. A linguagem da 'learnification' torna difícil discutir as questões educacionais cruciais sobre **conteúdo, propósito e relações** (Biesta, 2012)



# *pensar o conhecimento... como poderoso*



Produção especializada  
(associado a comunidades  
especializadas)

Diferenciação do cotidiano,  
da experiência  
(permite sua superação)

“Universos intelectuais cujo  
sentido não decorre da relação  
com o mundo experienciado”

Vantagem para quem o domina  
(valor de uso social e cognitivo)

Capacidade de generalização porque...  
explica ou prevê  
refere princípios universais (ex. ética)  
representa emoções experienciadas pelos seres humanos (culpa, remorso, alegria, responsabilidade)

# *pensar o conhecimento... como poderoso*



## “Musical futures”

pedagogia de sala de aula baseada na aprendizagem informal (11-14 anos)

- aprendizagem sem intervenção de professor em bandas de garagem - etnografia

(Green, 2002, 2008)

## Música como ...prática

... meio de **compreender** a vida e o mundo, construindo e partilhando **significados** culturais aliados a **contextos** sociais, históricos e geográficos

(Allsup, 2008; Cain & Chapman, 2014)

# *pensar o conhecimento... como formas de conhecer*

capacidades genéricas  
(descontextualizadas de áreas específicas)

vs.

posse de informação  
(domínio de conhecimento nuclear da disciplina)

**Estudo peritos vs. noviços – leitura e  
pensamento histórico (Wineburg, 2001, 2007)**



# *pensar o conhecimento... como formas de conhecer*

capacidade genérica  
(descontando áreas específicas)

vs.

posse de informação  
(domínio de conhecimento nuclear da disciplina)

**Estudo peritos vs. noviços – leitura e pensamento histórico (Wineburg, 2001, 2007)**

questionar fontes históricas implica domínio de elementos **processuais** (modos de ler e questionar)

e de **conceitos** mobilizados (evidência)



# *pensar o conhecimento... como a didaktik*

## **Bildung**

Processo de construção de características humanas; revelar da individualidade através da aprendizagem

*Forma* que se pode assumir quando processo de desenvolvimento é realizado em relação com elementos do contexto, incluindo conhecimento e capacidades, valores, personalidade, autenticidade e humanidade



## **Diferenciação entre conteúdo e substância educativa/significado**

não existe relação ontológica entre conteúdo e significado, pois este emerge quando nos encontramos e encontramos algo, no ensino e na vida, e pode mudar e mudar novamente mesmo depois do encontro original

O propósito do ensino não é transportar conhecimento para o aluno (...) mas **usar o conhecimento como ferramenta transformativa** para desenvolver a individualidade e sociabilidade do aluno (Hopmann, 2007)

# pensar o conhecimento... como a didaktik

através da análise didática, compete aos professores identificar a substância educativa, ou seja, o potencial transformativo dos conteúdos para potenciar o desenvolvimento de *Bildung*,

questionando o que pode e deve significar para o aluno e como os alunos podem, eles próprios, experienciar esse significado (Künzli, 2000)



os padrões entre ações de ensinar e resultados de aprendizagem  
são prováveis mas não definitivos

# *pensar o conhecimento... ligado e interativo*

## Arts Integration Allows Students to Engage Abstract Concepts in New Ways



Left: Math and art. (Andy Kline/Integrator Arts Academy)

## Unpacking the Science: How Playing Music Changes the Learning Brain

By MindShift  
JULY 22, 2014



DEEP THOUGHTS

## Teaching kids philosophy makes them smarter in math and English

Sherry Kline/Edutopia | March 25, 2016



The power of pondering. (Sherry Kline/Edutopia)

# currículo nas escolas



Escolas como instituições especializadas:  
**ensinar** (fazer aprender algo = currículo)

ir além do conhecimento disponível através da experiência e do contexto

“pensar o impensável e o ainda não pensado” (Bernstein)

Escolas como organizações complexas

Currículo

... enunciado, implementado, experienciado, real  
(Roldão)



# Equality and Cooperation

Finland's Path to Excellence



“Pouco tem sido escrito sobre os nossos valores. Mas esses valores não só determinam a forma geral das reformas, como garantem apoio sustentado quando surgem problemas, guiam decisões quotidianas e garantem que todas as partes – do currículo à formação dos professores à avaliação e à atribuição de orçamento – se articulam” (Sarjala, 2013).

# alinhamentos

Currículo-Pedagogia-Avaliação  
(Bernstein; Hayward)

“New basics” (Austrália):  
New Basics (curriculum organisers), Rich  
Tasks (assessing performance on  
transdisciplinary activities) and Productive  
Pedagogies (employed for meaningful  
student outcomes)

Níveis do sistema

Investigação/ões-Práticas-Políticas

...



# alinhamentos: que pedagogia?



*Didaktik* e autonomia de ensino

Tradições de professor investigador (teoria curricular)

Estudos sobre agência dos professores (Priestley)

Propostas de reconstrução curricular (Escócia, Austrália,...)

Análise do sucesso finlandês

currículo com espaço para/  
requerendo criatividade e resolução  
de problemas por parte dos práticos

**professores com forte ( $\neq$  muito) conhecimento de conteúdo,  
conhecimento pedagógico de conteúdo  
e forte conhecimento e participação curricular**

# alinhamentos: que pedagogia?

Conhecimento sobre a prática

Diferentes tipos articulados e transformativos

Capacidade analítica e criadora



Mobilizador e interrogativo

Meta-analítico e público/discutido

(Hierbart et al., 2002;  
Roldão, 2009)

Processos de produção, discussão, confrontação e uso que tornem conhecimento profissional docente mais partilhado e relevante para todos

# desalinhamentos

- GERM Global Education Reform Movement
  - Currículo prescritivo
  - Foco na literacia e numeracia
  - Prestação de contas baseada em testes e centralizada
  - Reformas orientadas para o mercado (modelos de gestão do setor privado, discurso de escolha sobre escola, etc)(Sahlberg, 2011)
- Policy borrowing e traveling



# *desenhar futuro(s)*





**Maria P. Figueiredo**

ESEV e CI&DETS, Politécnico de Viseu

[mfigueiredo@esev.ipv.pt](mailto:mfigueiredo@esev.ipv.pt)